

**Carta per que El Rey mandou fazer feeyra
na villa de Torres Vedras**

«Dom Denis, pela graça de Deus, Rey de Portugal e do Algarve. A quantos esta carta vyrem, faço saber. Saude. Eu mando fazer feeyra na vila de Torres Vedras e que a comecem a fazer prymeiro dia de Mayo cada ano e dure ata primo dia de Junho. E mando que todos aqueles que veerem a essa feyra per razom de vender ou de comprar sejam seguros d'ida e de vynda que nom sejam penhorados en meu eyno por nenhũa divyda que devam en aqueles dias en que durar essa feyra nem en dous dias que veerem primeyros des que sayr essa feyra senom por aquelas dividas que forem feytas em essa feyra. E ponho tal encouto sobresto que quem quer que mal fezer aaqueles que a essa feyra veerem que peytem a mim sex mil soldos e dobre tod'aquilo que filhar a seu senhor. E todos aqueles que veerem a essa feyra com sas merchadias paguem a mim e a todos meus successores a mha portagem e todolos outros dereytos que deverem a dar dessa feyra. E mando que a Raynha Dona Beatris mha madre aja en as vida a dicta portagem e dereytos dessa feyra. En testimonyo desta cousa dey aos alvaziis e ao concelho de Torres Vedras esta carta per rogo da dicta raynha mha madre. Dante en Lixboa, vinti dias de Março. El rey o madou pelo chanceler. Manuel Eanes a fez. Era de mil e trezentos e trynta e hum ano».

Carta per que aja feira no concelho de Torres Vedras

«Don Denis, pela graça de Deus, Rey de Portugal e do Algarve. A quantos esta carta viren, faço saber que eu querendo fazer graça e mercee ao concelho de Torres Vedras, mando que aja hy feira en cada huun ano que se comece primeiro dia de Junyo e dure ata primeiro dia de Julho, porque mando e deffendo que nenhuun non faça mal nen força a nenhuun daqueles que aa feira veeren, nen nos prendan nen penhoren por divida que devan nen por outra cousa en quanto a feira durar e viij dias dante da feira e oyto depois que a feira sair. E este tempo lhys outorgo para poderen hir e vijr seguros com o seu, pero que se nom entenda en esta segurança os que ouvessen fecto traçon ou aleyve ou fossen meus degredados. Nen outro si nom se entenda que non sejam penhorados polas dividas e pelos preitos que na feira fezeren. E qualquer que en outra guisa penhorasse ou prendesse ou fizesse outro mal aaqueles que aa feira veeren en viindo aa feira e estando en ela e nos oyto dias dante e oyto depois ficaria por meu enemigo e peitaria os meus encoutos de seis mil soldos e corregeria en dobro o mal e a penhora e o desaguisado que a qualquer deles fizesse. E mando aos tabaliõees dos logares que lhys den testemunyos do desaguisado que lhis outros alguuns fezeren. En testemunyo desto mandey dar ao concelho de Torres Vedras esta mha carta. Dante en Torres Vedras xxbij dias d’Abril. El Rey o mandou. Joham Dominguis a fez. Era M.^a CCC.^a Lvj.^a anos. Stevam da Guarda.»